

Questão Discursiva 01617

Disserte sobre o tema "inadmissibilidade das provas ilícitas no processo penal", abordando os seguintes aspectos: distinção entre prova ilícita e ilegítima, Teoria dos Frutos da Árvore Envenenada e consequência da decisão que declara a prova inadmissível.

Resposta #000924

Por: **Gabriel Henrique** 24 de Março de 2016 às 17:03

Atualmente a doutrina tem diferenciado as provas ilícitas sendo configurada como o gênero, com isso dividindo-se em duas vertices, a primeira delas configurada de prova ilícita material que é uma prova colhida em incomformidade com a lei, já a prova ilícita processual é aquela produzida na fase processual.

Além disso, as provas colhidas na fase de investigação criminal geralmente produzidas dentro do Inquerito policial se forem consideradas de alguma forma evitadas de vício não geraram nulidade para a continuidade da propositura da ação penal, pois o inquerito pode ser dispensado pelo juiz se ficar evidenciados indícios suficientes para a propositura da ação.

Destarte, que a Teoria dos Frutos da Árvore Envenenada é uma metáfora legal que faz comunicar o vício da ilicitude da prova obtida com violação a regra de direito material a todas as demais provas produzidas a partir daquela. Aqui tais provas são tidas como ilícitas por derivação. É o caso, por exemplo, da obtenção do local onde se encontra o produto do crime através da confissão do suspeito submetido à tortura ou realização de escutas telefônicas sem mandado judicial.

Portanto se for na fase investigatória a prova for considerada ilícita poderá ser dispensada e já na fase processual o juiz mandará destranhar a prova do processo quando a continuidade só no que for válido.